



1º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia e
Hepatologia Pediátricas
1º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Nutrologia Pediátrica
2º SIMPÓSIO DE
Suporte Nutricional
Pediátrico
São Luís - MA

05 A 07 DE
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac
Rua do Passeio, 495 – Centro – São Luís – MA, 65015-350



Trabalhos Científicos

Título: Gastroenterite Aguda Em Infante Com Quadro De Desnutrição E Vulnerabilidade Social: Um Relato De Caso

Autores: NATÁLIA FERNANDES MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), SILVIA ALVES PRAXEDES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), LUIZ HENRIQUE DAMIÃO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), VINICIUS FERREIRA PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JOÃO PEDRO FERREIRA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), FLÁVIA VIRNA OLIVEIRA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), CAROLINA GERMANA BRAGA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), MATEUS DE OLIVEIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), CLARA MYRLA WANDERLY SANTOS ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), EMERSON SANTANA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JÔNATA MELO DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), REBECA PAULINA DUARTE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), ALICE MARIA CÂMARA ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ELOISA ALVES VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO)

Resumo: A gastroenterite aguda é uma inflamação do estômago e intestinos cujos principais sintomas incluem diarreia, vômitos, dor abdominal, perda de peso, desidratação e astenia. A etiologia pode ser infecciosa ou não e, dentre as infecciosas, destacam-se as causas virais - cujos principais agentes são o rotavírus, astrovírus e norovírus - e causas bacterianas, nas quais os patógenos mais comuns são *Escherichia coli*, *Shigella* e *Campylobacter*. O quadro clínico da gastroenterite tende a ter pior evolução na presença de comorbidades, como desnutrição e imunossupressão." Pré-escolar do sexo masculino, 4 anos e 11 meses, 14 kg, indígena, de nacionalidade venezuelana, deu entrada em Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com queixa de vômitos e diarreia há 2 dias, apresentando-se sonolento, desidratado e com má perfusão periférica. Hemograma demonstrou leucocitose com neutrofilia, trombocitose e lesão renal aguda (ureia de 127). Na UPA, foi realizado resgate volêmico com cristalóide e iniciada antibioticoterapia. Após a abordagem inicial, a criança manteve sinais de hipoperfusão, sendo regulada para Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Na admissão na UTIP, identificaram-se os fatores de risco como erro alimentar grave, com desnutrição, vacinação atrasada e más condições higienodietéticas. Após realização do tratamento e ajuste dietético, a criança evoluiu com melhora do estado geral e estabilização hemodinâmica."""Dentre as populações refugiadas, a marginalização e o baixo acesso aos recursos financeiros geram insegurança alimentar e nutricional (IAN), que pode culminar em desnutrição, resultando em maior suscetibilidade a infecções, maior morbimortalidade, maior tempo de internamento e readmissão mais frequente. A desnutrição se configura como fator de agravamento de doenças, pois a deficiência energético-proteica deprime a resposta imune. Além disso, o próprio quadro de gastroenterite pode levar, em casos mais graves, à desnutrição, atuando como retroalimentador para o processo infeccioso, exigindo detecção e plano terapêutico adequado à necessidade individual. CONCLUSÃO: A gastroenterite é considerada uma das maiores causas de mortalidade na infância, em especial em menores de 5 anos. Medidas para identificação precoce do quadro devem ser efetivas, além do suporte adequado para controle da infecção e ênfase no manejo da desidratação e desnutrição, tendo em vista que estas são as principais complicações dos quadros diarreicos agudos, que cursam com desfechos desfavoráveis.